

Carta aberta aos advogados e advogadas de SP

Há anos relaciono-me com colegas Advogados e Advogadas da Capital e do Interior de nosso querido estado de São Paulo, que advogam em pequenas, médias e grandes bancas.

Nesses encontros, dentre outros temas, quase sempre falamos sobre a OAB/SP. Não são poucos os que tecem críticas ao grupo que a “controla” há anos, que veem neste continuísmo a razão do imobilismo da entidade tanto na defesa dos interesses de seus associados como na defesa dos interesses da sociedade.

Para mudar este cenário, há alguns meses lancei minha pré-candidatura com o apoio do Movimento #AdvocaciaRaiz e, desde então, tenho conversado com muitos colegas e também com potenciais candidatos que se apresentam como oposição. Nestes contatos, explico sobre a minha disposição em ser candidato a presidente da entidade.

Também deixo claro que, no contexto e regras atuais da eleição da OAB, abro mão da candidatura se houver a união dos ditos opositoristas em torno de um único nome, aquele capaz de aglutinar os Advogados e Advogadas do Estado e trazer de volta a OAB/SP ao seu curso natural e histórico.

E por que este desprendimento? Primeiro porque penso sempre no melhor para a Advocacia paulista e, também, porque não acredito em candidaturas que se dizem oposição, mas na verdade atendem a egos, pessoais e de terceiros.

Diante deste quadro e depois de refletir muito a respeito, juntamente como nosso grupo, informo aos colegas que decidi abrir mão da minha pré-candidatura à Presidência da OAB/SP para este pleito.

Agradeço aos colegas Advogados e Advogadas que me agradeceram com seu apoio e espero seguir contando com esta confiança durante a construção de uma chapa opositorista de verdade, uma frente que represente os anseios da Advocacia de São Paulo. Assim o Movimento #AdvocaciaRaiz seguirá.

Fraterno abraço.

Roberto Parentoni, Advogado
Movimento #AdvocaciaRaiz